



*M. Dias Branco*

**Divulgação dos Resultados  
2T20 e 1S20**

**A ARTE DE ALIMENTAR  
PARA O BEM DA SOCIEDADE  
E A FELICIDADE DAS PESSOAS**

Eusébio (CE), 07 de agosto de 2020 – A M. Dias Branco S. A. Indústria e Comércio de Alimentos (B3: MDIA3), líder nos mercados de biscoitos e massas no Brasil, anuncia hoje seus resultados do segundo trimestre de 2020 (2T20) e do primeiro semestre de 2020 (1S20). As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis internacionais (International Financial Reporting Standards – IFRS) e as políficas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

#### TELECONFERÊNCIA DOS RESULTADOS

10 de agosto de 2020

Horários:

> Português (BR GAAP)

11h00 (horário de Brasília)

10h00 (horário de Nova Iorque)

Tel.: +55 (11) 3127-4971 ou

+55 (11) 3728-5971

Código: M. Dias

Replay: +55 11 3127-4999

Senha: 27681983

> Inglês (BR GAAP)

11h00 (horário de Brasília)

10h00 (horário de Nova Iorque)

Tel.: +1 (929) 378-3440 ou

+1 (516) 300-1066

Código: M. Dias

Replay.: +55 11 3127-4999

Senha: 68779230

Cotação:

Fechamento em 27/07/2020

MDIA3: R\$ 40,5 por Ação

Valor de Mercado: R\$ 13,7 bilhões

#### CONTATOS RI

Gustavo Lopes Theodozio

Vice-Presidente de Investimentos e Controladoria

Tel.: (85) 4005-5667

E-mail: [gustavo.theodozio@mdiasbranco.com.br](mailto:gustavo.theodozio@mdiasbranco.com.br)

Fabio Cefaly

Diretor de Novos Negócios e Relações com Investidores

Tel.: (11) 3883-9273

E-mail: [fabio.cefaly@mdiasbranco.com.br](mailto:fabio.cefaly@mdiasbranco.com.br)

Rodrigo Ishiwa

Assessor de Relações com Investidores

Tel.: (11) 3883-9225

E-mail: [ri@mdiasbranco.com.br](mailto:ri@mdiasbranco.com.br)

Website de RI: [www.mdiasbranco.com.br/ri](http://www.mdiasbranco.com.br/ri)

## **DESTAQUES 2T20 e 1S20**



### **M. Dias Branco mantém consistência e solidez e atinge recorde trimestral em Receita Líquida, com crescimento de 22,2%. Lucro líquido sobe 51,5%**

- ✓ Volume total de vendas 19% superior ao 2T19 (biscoitos +14,2% e massas +37,4%);
- ✓ Consolidação da liderança nacional nos mercados de biscoitos e massas;
- ✓ 34,5% de participação de mercado em biscoitos, 1,2 p.p. superior ao 1T20;
- ✓ 34,9% de participação de mercado em massas, 3,2 p.p. superior ao 1T20;
- ✓ Preço médio dos produtos 2,9% superior ao 2T19, com aumento de dois dígitos em farinha e farelo e margarinas e gorduras;
- ✓ Receita líquida histórica trimestral de R\$ 1,89 bilhão, 22,2% superior ao 2T19;
- ✓ Recorde de crescimento em exportações, na ordem de 526%, com R\$ 93,3 milhões de receita bruta;
- ✓ EBITDA de R\$ 225,6 milhões, 23,5% maior que o 2T19. Aumento de 54% no acumulado do ano;
- ✓ Lucro líquido de R\$ 152,4 milhões, 51,5% superior ao 2T19. Aumento de 83,7% no acumulado do ano;
- ✓ Maior valor histórico para o trimestre em geração de caixa, com R\$ 492,4 milhões de disponibilidades líquidas geradas nas atividades operacionais, 116,8% superior ao 2T19;
- ✓ Alavancagem de 0,4x (dívida líquida pelo EBITDA), menor que o 1T20 (0,7x) e 2T19 (0,8x);
- ✓ Mantivemos o Rating AAA Perspectiva Estável pela Fitch Ratings;
- ✓ Maior nível histórico de verticalização de farinha de trigo (99%) e de gordura vegetal (100%);
- ✓ Recorde histórico de produção (817 mil toneladas, +20,8% vs. 2T19);
- ✓ Desde o início da pandemia de Covid-19, doamos 413,4 toneladas de alimentos e R\$ 2,4 milhões para apoiar hemocentros, além da promoção de campanhas de incentivo à doação de sangue;
- ✓ Reduzimos o consumo de água por tonelada produzida em 5,6%;
- ✓ Geramos 12% menos resíduos sólidos por tonelada produzida.

# INTRODUÇÃO

Principais Indicadores	2T20	2T19	AH% 2T19-2T20	1T20	AH% 1T20-2T20	1S20	1S19	AH% 1S19-1S20
Receita Líquida (R\$ MM)	1.885,2	1.542,3	22,2%	1.636,7	15,2%	3.521,9	2.859,2	23,2%
Volume de Vendas Total (Em mil toneladas)	536,1	450,4	19,0%	476,5	12,5%	1.012,6	839,7	20,6%
Volume de Vendas de Biscoitos (Em mil toneladas)	153,4	134,3	14,2%	137,9	11,2%	291,3	244,5	19,1%
Volume de Vendas de Massas (Em mil toneladas)	129,7	94,4	37,4%	104,9	23,6%	234,6	176,8	32,7%
Market share de biscoitos (volume)*	34,5%	34,7%	-0,2 p.p	33,3%	1,2 p.p	33,8%	35,2%	-1,4 p.p
Market share de massas (volume)*	34,9%	35,3%	-0,4 p.p	31,7%	3,2 p.p	33,1%	36,3%	-3,2 p.p
Lucro Líquido (R\$ MM)	152,4	100,6	51,5%	137,0	11,2%	289,4	157,5	83,7%
Ebitda (R\$MM)	225,6	182,7	23,5%	228,5	-1,3%	454,1	294,8	54,0%
Margem Ebitda	12,0%	11,8%	0,2 p.p	14,0%	-2 p.p	12,9%	10,3%	2,6 p.p
Caixa (Dívida) Líquidos (R\$ MM)	(332,8)	(627,0)	-46,9%	(660,7)	-49,6%	(332,8)	(627,0)	-46,9%
Caixa (Dívida) Líquidos / Ebitda (últ. 12 meses)	(0,4)	(0,8)	-50,0%	(0,7)	-42,9%	(0,4)	(0,8)	-50,0%
Capex (R\$ MM)	44,8	73,0	-38,6%	56,3	-20,4%	101,1	142,6	-29,1%
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	492,4	227,1	116,8%	77,4	536,2%	569,8	432,6	31,7%

(\*) Os valores apresentados no 2T20 e 2T19 referem-se ao período de mai/jun de 2020 e 2019.

(\*) Os valores apresentados no 1T20 referem-se ao período de jan/fev de 2020.

(\*) Os valores apresentados no 2T19, 1T20, 1S19 e 1S20 sofreram alterações em função de reprocessamento de bases, realizado pela Nielsen.

## • Receita

**Receita líquida histórica trimestral de R\$ 1,89 bilhão, com crescimento de 22,2% sobre o 2T19.** Mantivemos o crescimento acelerado nas duas áreas estratégicas, Ataque (Sul, Sudeste e Centro-Oeste) e Defesa (Nordeste e Norte), bem como nas exportações.

### Variação na Receita Líquida por Regiões - 2T20 vs. 2T19 (R\$ MM)



(1) Nota: Região de Ataque compreende Sul, Sudeste e Centro Oeste.

(2) Nota: Região de Defesa compreende Norte e Nordeste.

A continuidade do crescimento acelerado deve-se, sobretudo, à força de nossas 19 marcas, ao aprimoramento constante de nossa operação, à execução disciplinada e focada em resultados e ao conjunto de iniciativas que implantamos ao longo de 2019.

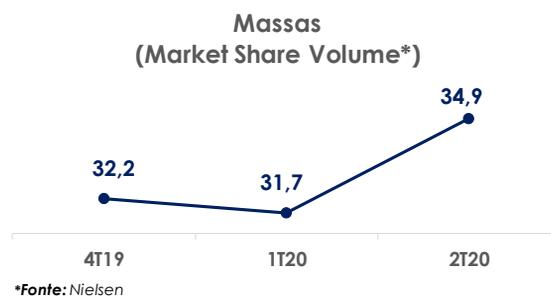
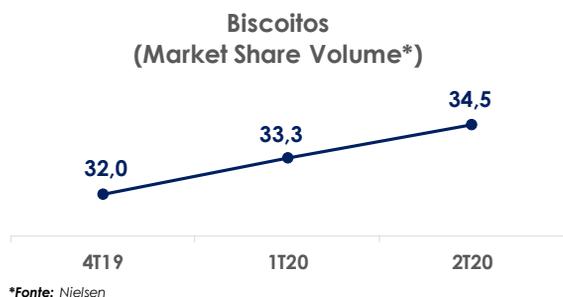
Adicionalmente, como demonstrado no gráfico abaixo, os preços médios cresceram em todas as categorias, ao mesmo tempo que os volumes de biscoitos, massas e farinha/farelo de trigo cresceram dois dígitos.

**Variação na Receita Líquida - 2T20 vs. 2T19 (R\$ MM)**



• **Market Share**

Entre o 2T20 e 1T20, aumentamos a nossa participação de mercado em biscoitos e massas, respectivamente +1,2 p.p. e +3,2 p.p., mantendo assim a liderança nacional<sup>1</sup> nesses mercados, como observado nos gráficos abaixo. Em biscoitos, aumentamos a nossa participação em todas as regiões do Brasil. Já em massas, destaque positivo nas regiões Sudeste e Nordeste.



• **Piraquê**

A Piraquê, adquirida pela M. Dias Branco em maio de 2018 (2T18), original da região Sudeste e detentora de produtos de alto valor agregado, tem apresentado **evoluções significativas no tocante à captura de sinergias, à expansão nacional e à evolução da lucratividade**, como destacado abaixo:

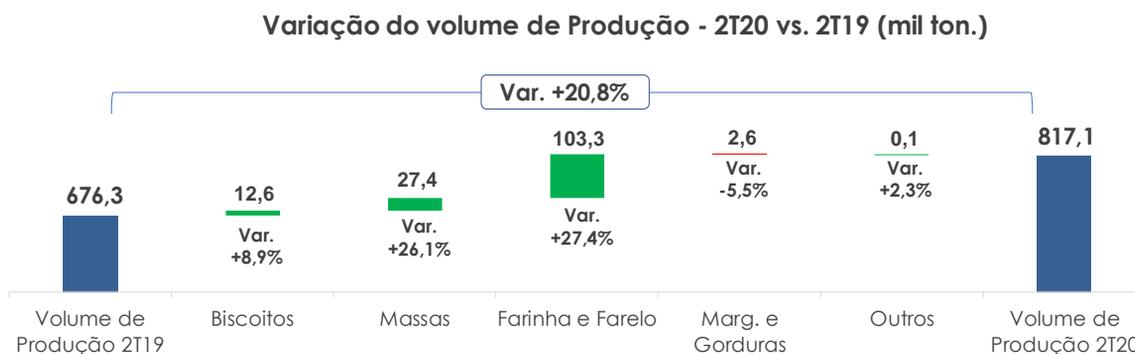
- Margem EBITDA<sup>2</sup> de 23,7% no 2T20, superior à margem no trimestre da aquisição (15,9% no 2T18) e no ano anterior à aquisição (14% em 2017);
- 98,7% de verticalização de farinha de trigo (0% no 2T18, 23% no 2T19);
- A marca está expandindo nacionalmente e já está presente em mais de 9 mil pontos de venda fora dos seus mercados tradicionais (Rio de Janeiro e Espírito Santo).

<sup>1</sup> Dados da NIELSEN para o período de maio e junho de 2020, contemplando Piraquê.

<sup>2</sup> Desconsidera os efeitos não recorrentes com reestruturação e créditos tributários extemporâneos.

## • Produção

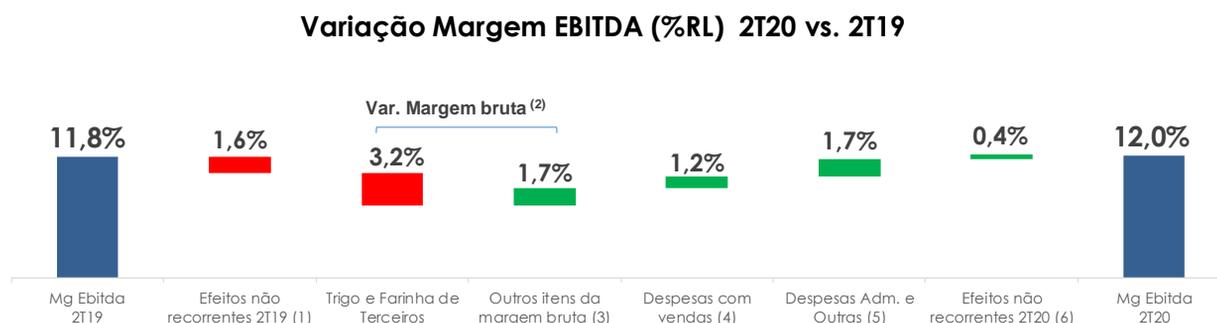
Os investimentos em infraestrutura realizados nos últimos anos estão sustentando a nossa estratégia de crescimento acelerado. **No 2T20, atingimos a marca histórica de 817,1 mil toneladas produzidas e 99,1% de verticalização em farinha de trigo e 100% em gordura vegetal.**



Imbuídos da responsabilidade de mitigar os efeitos da pandemia de COVID-19 na saúde de nossos colaboradores e de assegurar o abastecimento de nossos produtos no mercado, temos atuado de forma prudente e adotado uma série de medidas em linha com as orientações da Organização Mundial de Saúde e do Ministério da Saúde.

## • Ebitda

O Ebitda totalizou R\$ 225,6 milhões no 2T20, com crescimento de 23,5% e aumento de margem (12,0% no 2T20 vs. 11,8% no 2T19). O aumento da margem Ebitda deu-se pelo rígido controle das despesas e pela maior diluição dos custos fixos, compensando o aumento dos custos dos insumos cotados em USD.



(1)Nota: Efeitos não recorrentes do 2T19.

(2)Nota: % Variação na margem bruta sem considerar a representatividade da depreciação do CPV sobre a receita líquida.

(3)Nota: Desconsidera os efeitos não recorrentes no custo com a COVID-19 (R\$ 10,2 milhões).

(4)Nota: Desconsidera os efeitos não recorrentes com despesas com a COVID-19 (R\$ 4,2 milhões) e despesas com reestruturação (R\$ 2,8 milhões).

(5)Nota: Desconsidera os efeitos não recorrentes com despesas com a COVID-19 (R\$ 8,1 milhões), despesas com reestruturação (R\$ 0,4 milhão), despesas com integração Piraquê (R\$ 2,6 milhões), despesa com reembolso de superveniência ativa (R\$ 2,2 milhões) e receitas de créditos tributários extemporâneos (R\$ 38,8 milhões).

(6)Nota: Efeitos não recorrentes do 2T20.

**Varição Margem EBITDA (%RL) 2T20 vs. 1T20**



(1)Nota: Efeitos não recorrentes do 1T20.

(2)Nota: % Variação na margem bruta sem considerar a representatividade da depreciação do CPV sobre a receita líquida.

(3)Nota: Desconsidera os efeitos não recorrentes no custo com a COVID-19 (R\$ 10,2 milhões).

(4)Nota: Desconsidera os efeitos não recorrentes com despesas com a COVID-19 (R\$ 4,2 milhões) e despesas com reestruturação (R\$ 2,8 milhões).

(5)Nota: Desconsidera os efeitos não recorrentes com despesas com a COVID-19 (R\$ 8,1 milhões), despesas com reestruturação (R\$ 0,4 milhão), despesas com integração Piraquê (R\$ 2,6 milhões), despesa com reembolso de superveniência ativa (R\$ 2,2 milhões) e receitas de créditos tributários extemporâneos (R\$ 38,8 milhões).

(6)Nota: Efeitos não recorrentes do 2T20.

• **Lucro Líquido**

O **Lucro líquido** cresceu **51,5%** na comparação com o 2T19, totalizando **R\$ 152,4 milhões**. Como demonstrado no gráfico abaixo, o forte crescimento do lucro líquido deu-se essencialmente pelo crescimento do EBITDA.

**Varição Lucro Líquido 2T20 vs. 2T19 (R\$ Milhões)**



(1)Nota: Variação do EBITDA sem os efeitos não recorrentes.

(2)Nota: Variação dos efeitos não recorrentes do 2T20 (R\$ 8,3 milhões) vs 2T19 (R\$ 23,9 milhões):

**2T20 (R\$ 8,3 milhões):** Considera despesas com integração da Piraquê (R\$ 2,6 milhões), custos e despesas com a COVID-19 (R\$ 22,5 milhões), despesas com reestruturação (R\$ 3,2 milhões), despesa com reembolso de superveniência ativa (R\$ 2,2 milhões) e receitas de créditos tributários extemporâneos (R\$ 38,8 milhões).

**2T19 (R\$ 23,9 milhões):** Considera despesas com integração da Piraquê (R\$ 3,2 milhões), despesas com reestruturação (R\$ 24,3 milhões), despesas com a implementação do novo modelo logístico (R\$ 4,6 milhões) e receitas de créditos tributários extemporâneos (R\$ 56,0 milhões).

**Variação Lucro Líquido 2T20 vs. 1T20 (R\$ Milhões)**



(1)Nota: Variação do EBITDA sem os efeitos não recorrentes.

(2)Nota: Variação dos efeitos não recorrentes do 2T20 (R\$ 8,3 milhões) vs 1T20 (R\$ 1,9 milhão):

- **2T20 (R\$ 8,3 milhões)**: Considera despesas com integração da Piraquê (R\$ 2,6 milhões), custos e despesas com a COVID-19 (R\$ 22,5 milhões), despesas com reestruturação (R\$ 3,2 milhões), despesa com reembolso de superveniência ativa (R\$ 2,2 milhões) e receitas de créditos tributários extemporâneos (R\$ 38,8 milhões).

- **1T20 (R\$ 1,9 milhão)**: Considera despesas com integração da Piraquê (R\$ 2,6 milhões) e receitas de créditos tributários extemporâneos (R\$ 4,5 milhões).

**• Investimentos**

No 2T20, mesmo diante das restrições impostas pela pandemia do COVID-19, investimos R\$ 44,8 milhões (-38,6% vs. 2T19), com destaque para: (i) aquisição de equipamentos para o moinho de trigo em Bento Gonçalves (RS); (ii) adequação do CD da unidade do Rio de Janeiro; (iii) equipamento de empacotamento automático para a Fábrica Fortaleza; (iv) linha de massas para a unidade Piraquê; (v) estação de tratamento de efluentes para a unidade de Maracanaú; e (vi) implantação de softwares.

**• Dívida, Capitalização e Caixa**

Com recorde histórico, as disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais totalizaram R\$ 492,4 milhões (+116,8% maior que o 2T19), fruto do crescimento do EBITDA e da gestão do capital de giro, com destaque para a redução de 6 dias no prazo médio de recebimento e aumento de 7 dias no prazo médio de fornecedores.

Encerramos o 2T20 com caixa de R\$ 1,4 bilhão (R\$ 512,7 milhões no 2T19) e redução do endividamento líquido (R\$ 332,8 milhões no 2T20 vs. R\$ 627 milhões no 2T19). A alavancagem (dívida líquida pelo EBITDA) foi de 0,4x no 2T20, menor que o 2T19 (0,8x) e 1T20 (0,7x).

Seguimos confiantes no potencial de crescimento sustentável da M. Dias Branco, certos de que estamos fazendo os investimentos necessários, e continuamos trabalhando firme para a geração de valor da Companhia e para que todas as suas marcas sejam cada vez mais lembradas e desejadas por nossos clientes e consumidores.

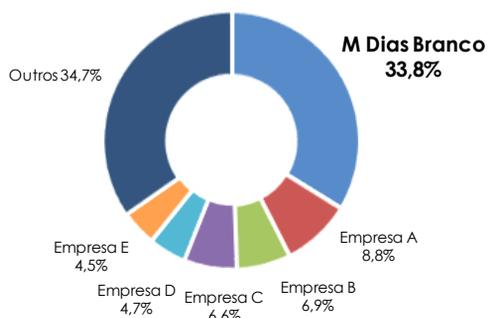


## DESTAQUES DE MERCADO

### MARKET SHARE

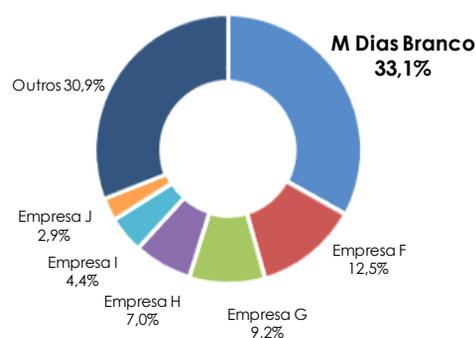
Apresentamos no gráfico abaixo o *market share* Brasil (em % de volume vendido) da M. Dias Branco, líder nacional nos mercados de massas e biscoitos, e dos principais concorrentes no período acumulado de janeiro a junho de 2020.

**Market Share Biscoitos\* - Brasil**  
(em % de volume vendido)



\* Dados da NIELSEN para o período de jan/jun de 2020.

**Market Share Massas\* - Brasil**  
(em % de volume vendido)



\* Dados da NIELSEN para o período de jan/jun de 2020.

### CANAL DE VENDAS

Destaque para o crescimento da participação do canal "Distribuidores", em linha com a nossa estratégia de crescimento e diversificação geográfica. O canal "outros" inclui as exportações, que cresceram 526,4% no 2T20 vs. 2T19.

Mix de Clientes	2T20	2T19	Variação	1S20	1S19	Variação
Varejo	27,4%	28,6%	-1,2 p.p	27,3%	29,2%	-1,9 p.p
Atacado	23,2%	23,9%	-0,7 p.p	23,9%	23,5%	0,4 p.p
Key Account / Rede Regional	20,0%	20,7%	-0,7 p.p	20,0%	20,7%	-0,7 p.p
Cash & Carry	16,8%	20,0%	-3,2 p.p	18,2%	19,8%	-1,6 p.p
Distribuidores	7,1%	4,8%	2,3 p.p	6,5%	4,8%	1,7 p.p
Outros	4,6%	1,1%	3,5 p.p	3,2%	1,1%	2,1 p.p
Indústria	0,9%	0,9%	0 p.p	0,9%	0,9%	0 p.p
<b>TOTAL</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	

Nota: Mix de clientes, considerando a receita bruta deduzida de descontos.

Maiores Clientes		Vendas 2T20 (R\$ Milhões) *	Participação na Receita Líquida de Descontos (%)		Vendas 1S20 (R\$ Milhões) *	Participação na Receita Líquida de Descontos (%)	
Seqüência	Acumulado		Na Faixa	Acumulada		Na Faixa	Acumulada
Maior Cliente	1	224,8	10,0%	10,0%	449,1	10,7%	10,7%
49 Subsequentes	50	614,9	27,3%	37,3%	1.153,6	27,4%	38,1%
50 Subsequentes	100	178,4	7,9%	45,2%	325,8	7,7%	45,8%
900 Subsequentes	1.000	646,1	28,7%	73,9%	1.201,0	28,5%	74,3%
Demais Clientes	Todos	587,0	26,1%	100,0%	1.085,3	25,7%	100,0%
<b>TOTAL</b>		<b>2.251,2</b>			<b>4.214,8</b>		

\* Receita bruta deduzida de descontos

## DESTAQUES OPERACIONAIS

### NÍVEL DE UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE DE PRODUÇÃO

Produção Efetiva / Capacidade de Produção *	Biscoitos		Massas		Farinha e Farelo		Marg. e Gorduras		Outras linhas de produtos **		Total	
	2T20	2T19	2T20	2T19	2T20	2T19	2T20	2T19	2T20	2T19	2T20	2T19
Produção Total	154,8	142,2	132,4	105,0	480,8	377,5	44,7	47,3	4,4	4,3	817,1	676,3
Capacidade Total de Produção	217,2	208,7	145,2	134,9	579,9	478,0	101,0	100,2	9,6	9,6	1.052,9	931,4
<b>Nível de Utilização da Capacidade</b>	<b>71,3%</b>	<b>68,1%</b>	<b>91,2%</b>	<b>77,8%</b>	<b>82,9%</b>	<b>79,0%</b>	<b>44,3%</b>	<b>47,2%</b>	<b>45,8%</b>	<b>44,8%</b>	<b>77,6%</b>	<b>72,6%</b>

Produção Efetiva / Capacidade de Produção *	Biscoitos		Massas		Farinha e Farelo		Marg. e Gorduras		Outras linhas de produtos **		Total	
	2T20	1T20	2T20	1T20	2T20	1T20	2T20	1T20	2T20	1T20	2T20	1T20
Produção Total	154,8	149,4	132,4	108,5	480,8	434,3	44,7	45,9	4,4	3,8	817,1	741,9
Capacidade Total de Produção	217,2	215,7	145,2	138,1	579,9	579,9	101,0	101,0	9,6	9,5	1.052,9	1.044,2
<b>Nível de Utilização da Capacidade</b>	<b>71,3%</b>	<b>69,3%</b>	<b>91,2%</b>	<b>78,6%</b>	<b>82,9%</b>	<b>74,9%</b>	<b>44,3%</b>	<b>45,4%</b>	<b>45,8%</b>	<b>40,0%</b>	<b>77,6%</b>	<b>71,0%</b>

Produção Efetiva / Capacidade de Produção *	Biscoitos		Massas		Farinha e Farelo		Marg. e Gorduras		Outras linhas de produtos **		Total	
	1S20	1S19	1S20	1S19	1S20	1S19	1S20	1S19	1S20	1S19	1S20	1S19
Produção Total	304,2	274,3	240,9	200,6	915,1	728,0	90,6	91,3	8,2	8,2	1.559,0	1.302,4
Capacidade Total de Produção	432,9	424,2	283,3	273,1	1.159,8	956,0	202,0	200,3	19,1	19,6	2.097,1	1.873,2
<b>Nível de Utilização da Capacidade</b>	<b>70,3%</b>	<b>64,7%</b>	<b>85,0%</b>	<b>73,5%</b>	<b>78,9%</b>	<b>76,2%</b>	<b>44,9%</b>	<b>45,6%</b>	<b>42,9%</b>	<b>41,8%</b>	<b>74,3%</b>	<b>69,5%</b>

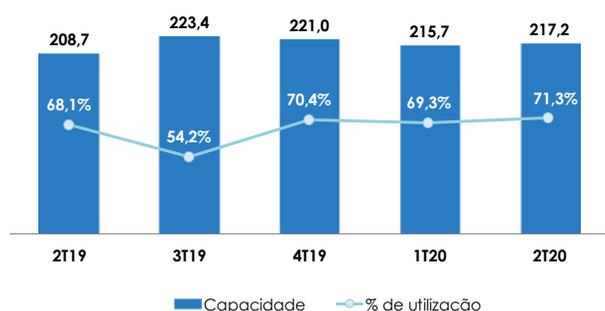
\* Em mil toneladas

\*\* Bolos, Snacks, Mistura para Bolos e Torradas

Nota: A Capacidade total de produção é a máxima que se consegue extrair dos equipamentos, considerando as reduções provocadas pelas paradas de manutenção, tempo de setup, limpeza das linhas, restrições quanto à quantidade máxima de turnos admitidos em cada planta, etc.

Os investimentos realizados ao longo dos últimos anos, como o novo moinho de trigo em Bento Gonçalves (RS), a ampliação da capacidade de produção de margarinas e gorduras na unidade produtiva em Fortaleza (CE), a inclusão de novos turnos de produção e as unidades fabris da Piraquê, deram sustentação à nossa estratégia de crescimento.

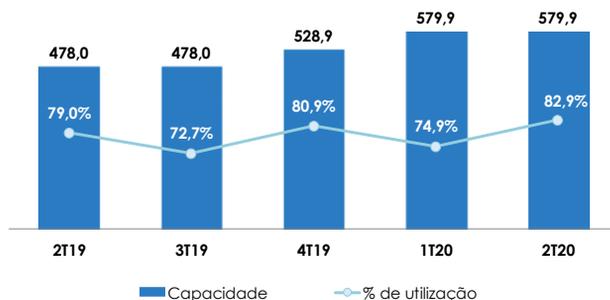
Biscoitos - Capacidade de Produção (em mil TON) e Nível de Utilização (%)



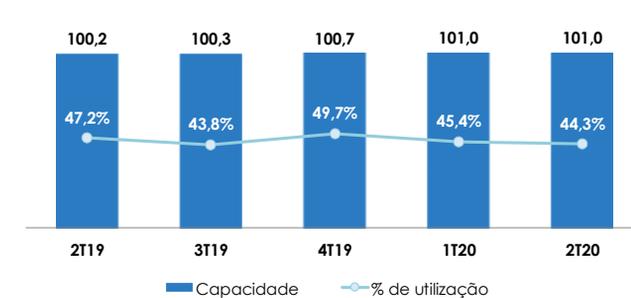
Massas - Capacidade de Produção (em mil TON) e Nível de Utilização (%)



Farinha e Farelo - Capacidade de Produção (em mil TON) e Nível de Utilização



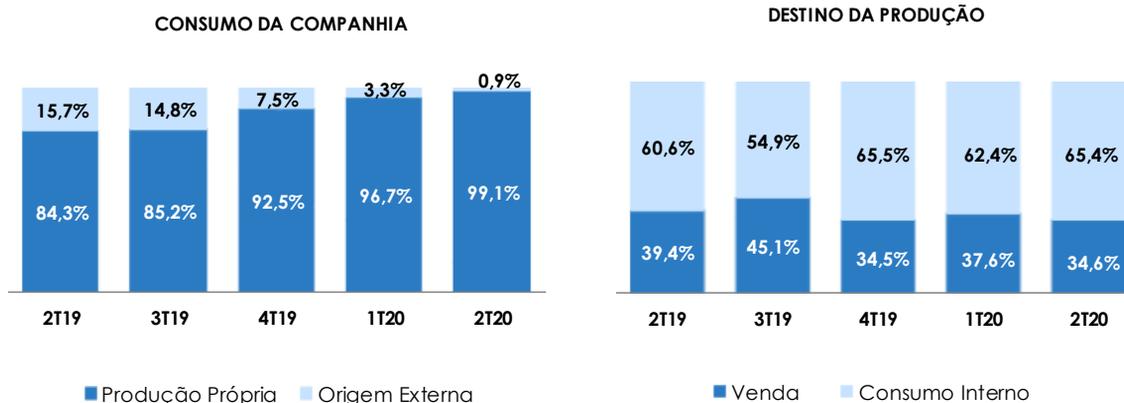
Marg. e Gorduras - Capacidade de Produção (em mil TON) e Nível de Utilização



**VERTICALIZAÇÃO**

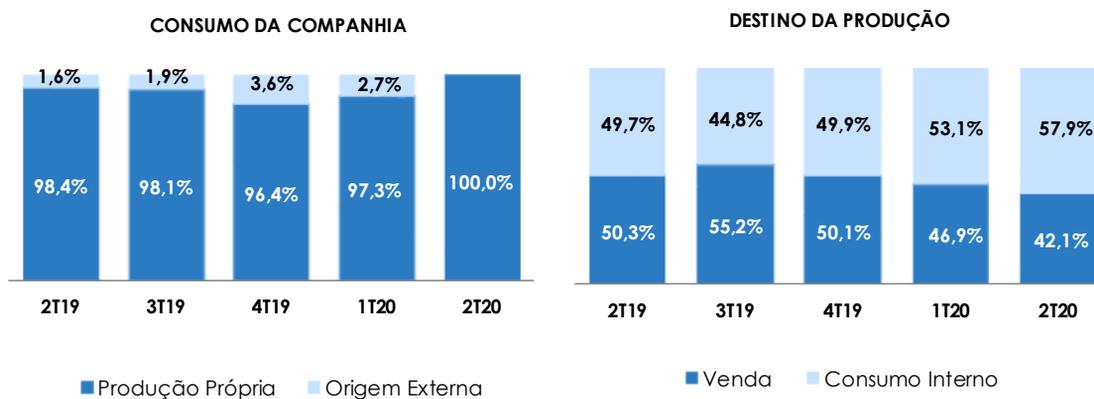
**FARINHA DE TRIGO**

No 2T20, o nível de verticalização de farinha de trigo atingiu 99,1% (84,3% no 2T19), resultado do início das operações do moinho de trigo em Bento Gonçalves (RS) no 2S19, que passou a abastecer as nossas fábricas nas regiões Sul e Sudeste.



**GORDURA**

A verticalização de gordura atingiu o seu nível máximo no 2T20, 100% (98,4% no 2T19).



Nota: Nos gráficos de consumo da Companhia, evidenciamos a origem da farinha de trigo e gordura que consumimos no período, destacando o percentual que foi fabricado internamente (produção própria) e o percentual que foi adquirido de terceiros (origem externa). Nos gráficos de destino da produção, evidenciamos o percentual da farinha de trigo e gordura produzida que foi destinada à venda e destinada à fabricação de biscoitos, massas etc (consumo interno).

## DESTAQUES ECONÔMICO-FINANCEIROS

### RECEITA LÍQUIDA

No comparativo do 2T20 versus 2T19, a receita líquida cresceu 22,2%, com aumento no preço médio de 2,9% e aumento dos volumes de 19,0%.

Linhas de Produto	2T20			2T19			Variações		
	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.
Biscoitos	972,7	153,4	6,34	846,0	134,3	6,30	15,0%	14,2%	0,6%
Massas	468,3	129,7	3,61	328,9	94,4	3,48	42,4%	37,4%	3,7%
Farinha e Farelo	321,9	230,8	1,39	245,8	196,5	1,25	31,0%	17,5%	11,2%
Margarinas e Gorduras	88,5	18,7	4,73	83,9	21,1	3,98	5,5%	-11,4%	18,8%
Outras Linhas de Produtos**	33,8	3,5	9,66	37,7	4,1	9,20	-10,3%	-14,6%	5,0%
<b>TOTAL</b>	<b>1.885,2</b>	<b>536,1</b>	<b>3,52</b>	<b>1.542,3</b>	<b>450,4</b>	<b>3,42</b>	<b>22,2%</b>	<b>19,0%</b>	<b>2,9%</b>

\* Receita Líquida em R\$ milhões, Peso Líquido de Devoluções em Toneladas Mil e o Preço Médio Líquido em R\$/Kg.

\*\* Bolos, Snacks, Mistura para Bolo, Refrescos e Torradas

Apresentamos abaixo alguns de nossos lançamentos e ações comerciais e de marketing realizadas no 2T20:



**Lançamentos:** Com 21 novos produtos, ampliamos o nosso portfólio com rosquinhas nos sabores coco e leite para a marca Vitarella, e para as exportações, cream cracker com marca própria (Houdini) e farinha com fermento da marca Bonsabor.

**Investimentos em marketing e comercial:** realizamos campanhas de marketing para a divulgação das ações realizadas em função da COVID-19 e para alavancar as vendas no *sell-out*, com destaque para as campanhas, (i) ação de divulgação com a campanha em prol das doações com os hemocentros; e (ii) campanha #vovoficacasa.



No comparativo do 2T20 versus 1T20, a receita líquida cresceu 15,2% (volumes +12,5% e preço médio +2,6%).

Linhas de Produto	2T20			1T20			Variações		
	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.
Biscoitos	972,7	153,4	6,34	866,9	137,9	6,29	12,2%	11,2%	0,8%
Massas	468,3	129,7	3,61	374,6	104,9	3,57	25,0%	23,6%	1,1%
Farinha e Farelo	321,9	230,8	1,39	276,0	210,5	1,31	16,6%	9,6%	6,1%
Margarinas e Gorduras	88,5	18,7	4,73	84,4	19,7	4,28	4,9%	-5,1%	10,5%
Outras Linhas de Produtos**	33,8	3,5	9,66	34,8	3,5	9,94	-2,9%	0,0%	-2,8%
<b>TOTAL</b>	<b>1.885,2</b>	<b>536,1</b>	<b>3,52</b>	<b>1.636,7</b>	<b>476,5</b>	<b>3,43</b>	<b>15,2%</b>	<b>12,5%</b>	<b>2,6%</b>

\* Receita Líquida em R\$ milhões, Peso Líquido de Devoluções em Toneladas Mil e o Preço Médio Líquido em R\$/Kg.

\*\* Bolos, Snacks, Mistura para Bolo, Refrescos e Torradas

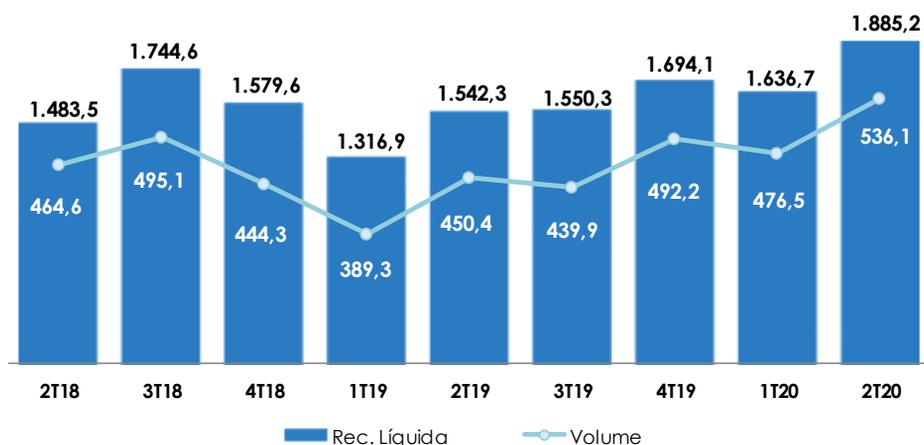
No comparativo do 1S20 versus 1S19, a receita líquida cresceu 23,2% (volumes +20,6% e preço médio +2,1%).

Linhas de Produto	1S20			1S19			Variações		
	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.
Biscoitos	1.839,6	291,3	6,32	1.548,8	244,5	6,33	18,8%	19,1%	-0,2%
Massas	842,9	234,6	3,59	619,5	176,8	3,50	36,1%	32,7%	2,6%
Farinha e Farelo	597,9	441,3	1,35	471,1	373,0	1,26	26,9%	18,3%	7,1%
Margarinas e Gorduras	172,9	38,4	4,50	150,4	37,9	3,97	15,0%	1,3%	13,4%
Outras Linhas de Produtos**	68,6	7,0	9,80	69,4	7,5	9,25	-1,2%	-6,7%	5,9%
<b>TOTAL</b>	<b>3.521,9</b>	<b>1.012,6</b>	<b>3,48</b>	<b>2.859,2</b>	<b>839,7</b>	<b>3,41</b>	<b>23,2%</b>	<b>20,6%</b>	<b>2,1%</b>

\* Receita Líquida em R\$ milhões, Peso Líquido de Devoluções em Toneladas Mil e o Preço Médio Líquido em R\$/Kg.

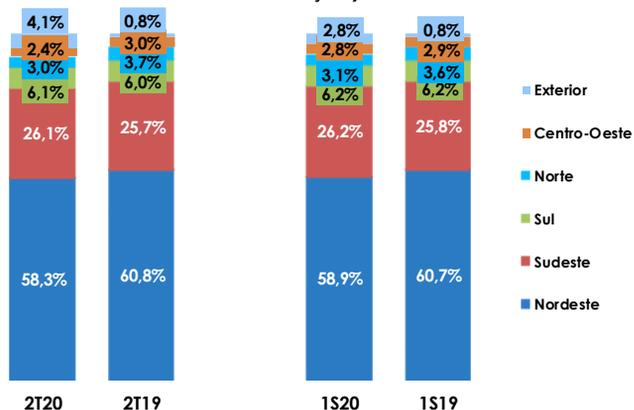
\*\* Bolos, Snacks, Mistura para Bolo, Refrescos e Torradas

**Receita Líquida (em R\$ milhões) e Volume Líquido (em ton mil)**

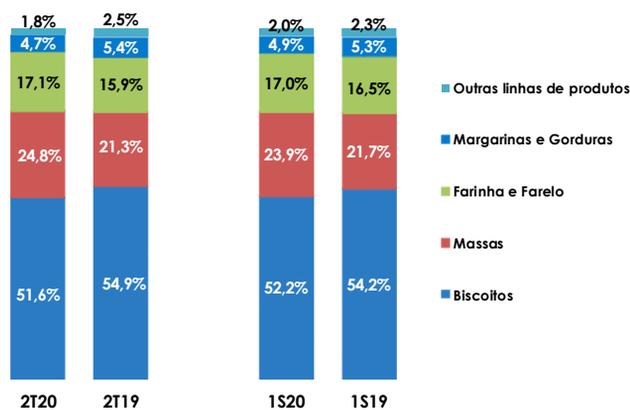


Como observado nos trimestres anteriores e em linha com a nossa estratégia, mantivemos o crescimento acelerado das exportações, com destaque para os mercados na América do Sul, América Central e EUA. Vemos no gráfico abaixo o aumento da representatividade das exportações em nossas vendas totais.

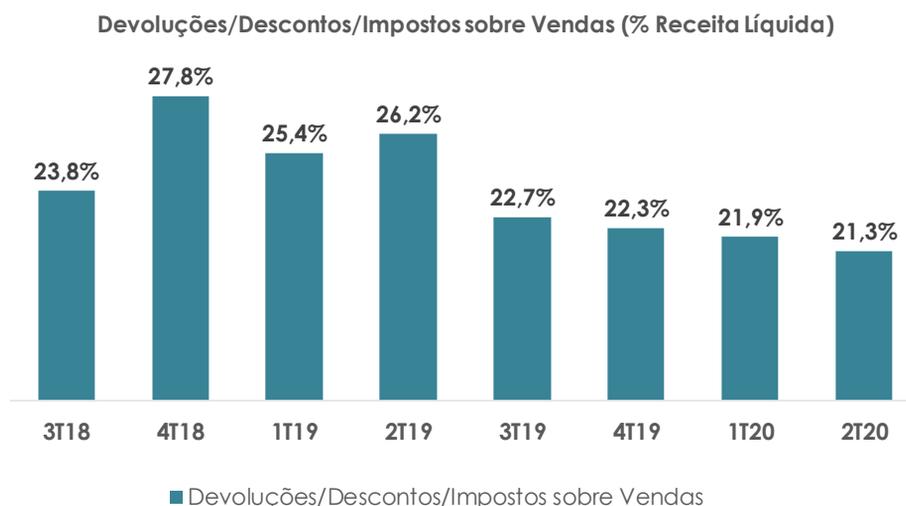
**Vendas por Região (% da Receita Bruta deduzida de descontos e devoluções)**



**Composição da Receita Operacional Líquida**



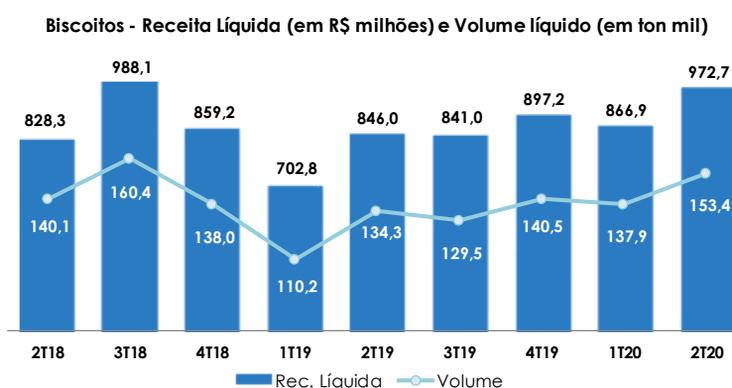
Com um modelo de precificação mais efetivo, **mantivemos os descontos em níveis adequados e competitivos pelo quarto trimestre consecutivo.**



## DESTAQUES - BISCOITOS

A receita líquida cresceu 15,0% no 2T20 versus o 2T19, com aumento dos volumes de 14,2% e aumento do preço médio de 0,6%.

Destaque para o aumento dos volumes de Água e Sal/Cream Cracker e Maria/Maizena, que apresentaram crescimento de dois dígitos. Em relação às regiões, com exceção do Norte, todas apresentaram bons desempenhos com crescimento de volume de dois dígitos, com destaque para o Sudeste e Nordeste.



Com relação aos lançamentos, no 2T20 registramos receita bruta de R\$ 77,9 milhões com 118 novos produtos/sabores lançados nos últimos 24 meses (57 novos produtos/sabores com receita bruta de R\$ 36,6 milhões no 2T19).

No comparativo com o 1T20, a receita cresceu 12,2% com aumento dos volumes de 11,2% e aumento do preço médio de 0,8%.

No acumulado do 1S20, a categoria apresentou crescimento de receita líquida de 18,8% com aumento dos volumes de 19,1% e queda do preço médio de 0,2%.

### DESTAQUES - MASSAS

A receita líquida cresceu 42,4% no 2T20 versus o 2T19, com aumento dos volumes de 37,4% e aumento do preço médio de 3,7%.

O crescimento dos volumes foi observado em praticamente todas as subcategorias. Além do crescimento acentuado das exportações, os volumes nas regiões Nordeste e Sudeste apresentaram crescimento de dois dígitos.

No comparativo com o 1T20, a receita líquida cresceu 25% com aumento dos volumes de 23,6% e aumento do preço médio de 1,1%.

Já no acumulado do 1S20 a categoria apresentou crescimento de receita líquida de 36,1% com aumento dos volumes de 32,7% e aumento do preço médio de 2,6%.

Massas - Receita Líquida (em R\$ milhões) e Volume líquido (em ton mil)



### DESTAQUES – FARINHA E FARELO DE TRIGO

A receita líquida cresceu 31,0% no 2T20 versus o 2T19, com aumento dos volumes de 17,5% e aumento do preço médio de 11,2%.

Destacamos o aumento dos volumes de farinha doméstica, especialmente nas regiões Sul e Sudeste, que apresentaram crescimento de dois dígitos, sustentado pelo novo moinho de trigo de Bento Gonçalves (RS).

No comparativo com o 1T20, a receita líquida cresceu 16,6% (volumes +9,6% e preço médio de 6,1%). Já no acumulado, a receita líquida cresceu 26,9% (volumes +18,3% e preço médio +7,1%).

Farinha e Farelo - Receita Líquida (em R\$ milhões) e Volume líquido (em ton mil)

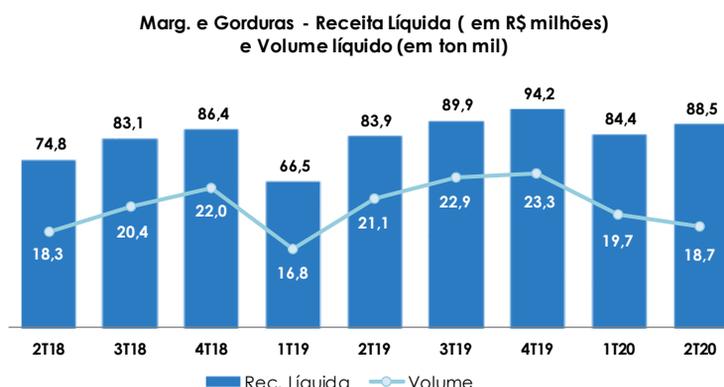


## DESTAQUES – MARGARINAS E GORDURAS

A receita líquida de margarinas e gorduras cresceu 5,5% no 2T20 versus 2T19, com queda dos volumes de 11,4% e aumento no preço médio de 18,8%.

A queda dos volumes deu-se pela menor demanda de margarinas e gorduras industriais, resultado do fechamento de bares, restaurantes e padarias. Por outro lado, os volumes exportados cresceram 715%.

No comparativo com o 1T20, a receita líquida cresceu 4,9%, com retração dos volumes de 5,1% e aumento do preço médio de 10,5%.



## CUSTOS

Custos dos Produtos Vendidos (R\$ milhões)	2T20	% RL	2T19	% RL	AH% 2T19-2T20	1T20	% RL	AH% 1T20-2T20	1S20	% RL	1S19	% RL	AH% 1S19-1S20
<b>Matéria-Prima</b>	<b>921,0</b>	<b>48,9%</b>	<b>683,7</b>	<b>44,3%</b>	<b>34,7%</b>	<b>688,3</b>	<b>42,1%</b>	<b>33,8%</b>	<b>1.609,3</b>	<b>45,7%</b>	<b>1.268,7</b>	<b>44,4%</b>	<b>26,8%</b>
Trigo	635,3	33,7%	432,9	28,1%	46,8%	448,8	27,4%	41,6%	1.084,1	30,8%	803,4	28,1%	34,9%
Óleo	144,0	7,6%	96,9	6,3%	48,6%	107,8	6,6%	33,6%	251,8	7,1%	180,5	6,3%	39,5%
Açúcar	46,9	2,5%	39,9	2,6%	17,5%	41,7	2,5%	12,5%	88,6	2,5%	71,0	2,5%	24,8%
Farinha de Terceiros	2,6	0,1%	38,9	2,5%	-93,3%	8,5	0,5%	-69,4%	11,1	0,3%	77,0	2,7%	-85,6%
Gordura de Terceiros	0,4	0,0%	0,8	0,1%	-50,0%	2,4	0,1%	-83,3%	2,8	0,1%	1,4	0,0%	100,0%
Outros insumos	91,8	4,9%	74,3	4,8%	23,6%	79,1	4,8%	16,1%	170,9	4,9%	135,4	4,7%	26,2%
<b>Embalagens</b>	<b>122,1</b>	<b>6,5%</b>	<b>108,2</b>	<b>7,0%</b>	<b>12,8%</b>	<b>108,1</b>	<b>6,6%</b>	<b>13,0%</b>	<b>230,2</b>	<b>6,5%</b>	<b>197,3</b>	<b>6,9%</b>	<b>16,7%</b>
<b>Mão de obra</b>	<b>163,9</b>	<b>8,7%</b>	<b>144,2</b>	<b>9,3%</b>	<b>13,7%</b>	<b>147,7</b>	<b>9,0%</b>	<b>11,0%</b>	<b>311,6</b>	<b>8,8%</b>	<b>268,4</b>	<b>9,4%</b>	<b>16,1%</b>
<b>Gastos Gerais de Fabricação</b>	<b>116,0</b>	<b>6,2%</b>	<b>106,5</b>	<b>6,9%</b>	<b>8,9%</b>	<b>101,9</b>	<b>6,2%</b>	<b>13,8%</b>	<b>217,9</b>	<b>6,2%</b>	<b>196,1</b>	<b>6,9%</b>	<b>11,1%</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>44,6</b>	<b>2,4%</b>	<b>41,0</b>	<b>2,7%</b>	<b>8,8%</b>	<b>42,8</b>	<b>2,6%</b>	<b>4,2%</b>	<b>87,4</b>	<b>2,5%</b>	<b>78,9</b>	<b>2,8%</b>	<b>10,8%</b>
<b>Custo das Mercadorias Vendidas</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,3</b>	<b>0,0%</b>	<b>-100,0%</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>	<b>n/a</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,6</b>	<b>0,0%</b>	<b>-100,0%</b>
<b>Total</b>	<b>1.367,6</b>	<b>72,5%</b>	<b>1.083,9</b>	<b>70,3%</b>	<b>26,2%</b>	<b>1.088,8</b>	<b>66,5%</b>	<b>25,6%</b>	<b>2.456,4</b>	<b>69,7%</b>	<b>2.010,0</b>	<b>70,3%</b>	<b>22,2%</b>

No comparativo do 2T20 versus o 2T19, os custos dos produtos vendidos cresceram 26,2% em valores absolutos, e na representatividade sobre a receita líquida aumentaram 2,2 p.p.

Relacionamos abaixo os principais efeitos favoráveis e desfavoráveis nos custos dos produtos vendidos nesses períodos comparativos.

### EFITOS FAVORÁVEIS

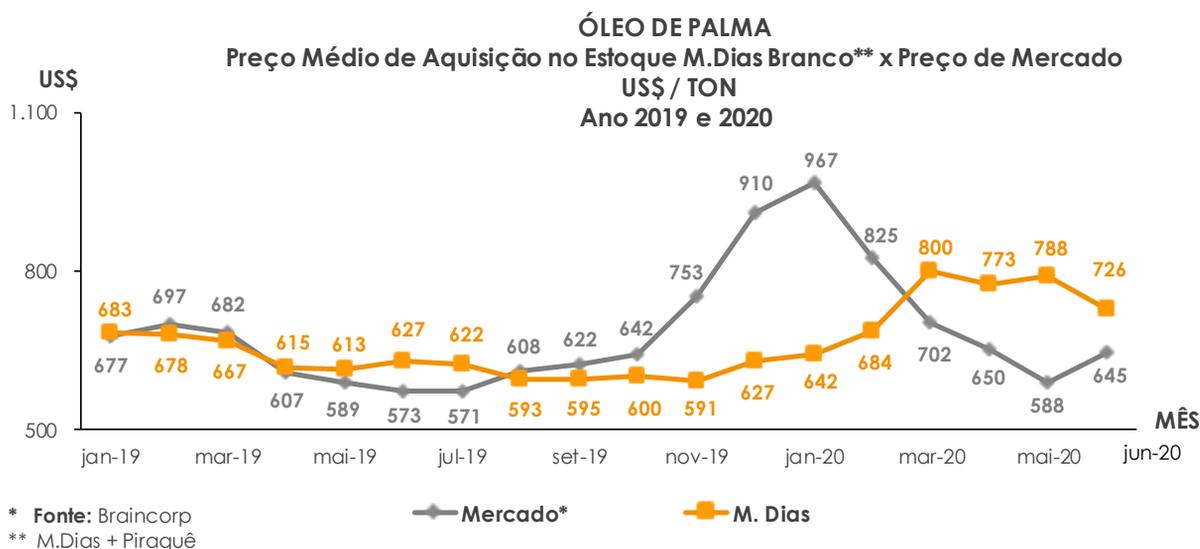
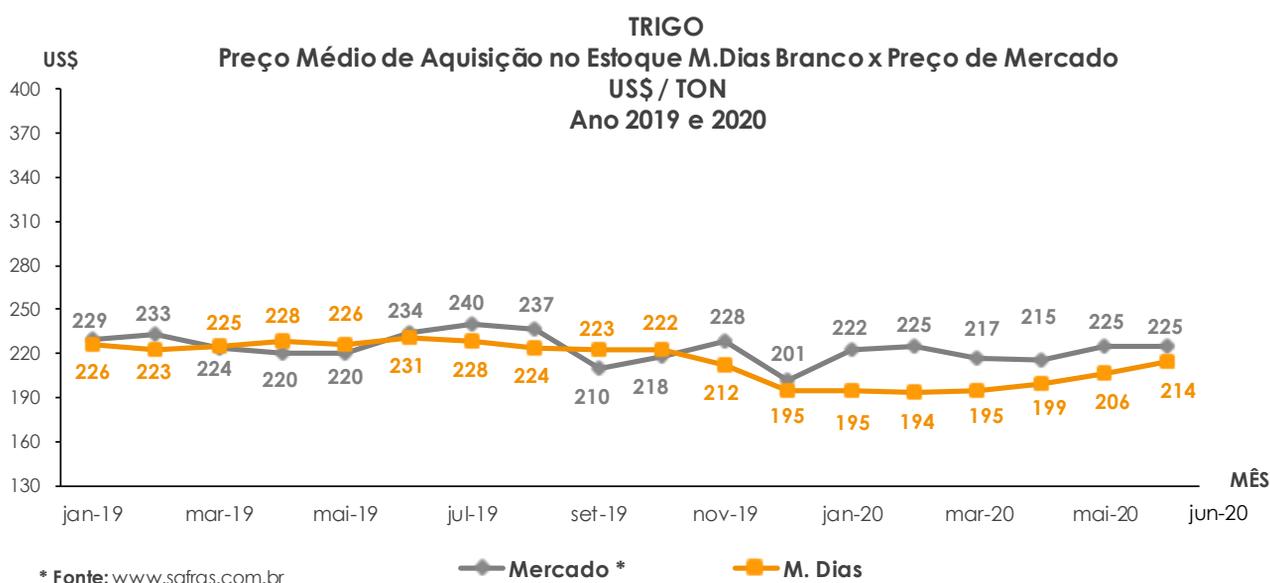
- Maior diluição dos custos fixos em função do aumento de 20,8% nos volumes produzidos;
- Aumento da verticalização de farinha;

### EFITOS DESFAVORÁVEIS

- Aumento de 12,1% no custo médio do trigo consumido (BRL), fruto desvalorização do BRL frente ao USD entre o 2T20 e o 2T19, parcialmente compensada pela queda do preço do trigo em USD no mesmo período;

- Aumento de 59,3% no custo médio do óleo vegetal consumido (BRL), fruto do aumento do custo médio de aquisição do óleo de palma em USD e da desvalorização do BRL frente ao USD entre o 2T20 e o 2T19;
- Aumento de 15,0% no custo médio do açúcar consumido (BRL) em função de menor oferta deste insumo no mercado.

Já na comparação com o 1T20, os custos cresceram 25,6% em valores absolutos e 6,0 p.p. na representatividade sobre a receita líquida, passando de 66,5% no 1T20 para 72,5% no 2T20, resultado do aumento do custo médio das principais commodities utilizadas no processo de produção, principalmente em função da desvalorização do BRL frente ao USD.



Nota: O gráfico de preço médio de aquisição no Estoque da M. Dias Branco referente ao óleo de soja deixa de ser divulgado no Earnings Release, porém os dados continuam a ser divulgados em nosso site de Relações com Investidores <https://ri.mdiasbranco.com.br/>.

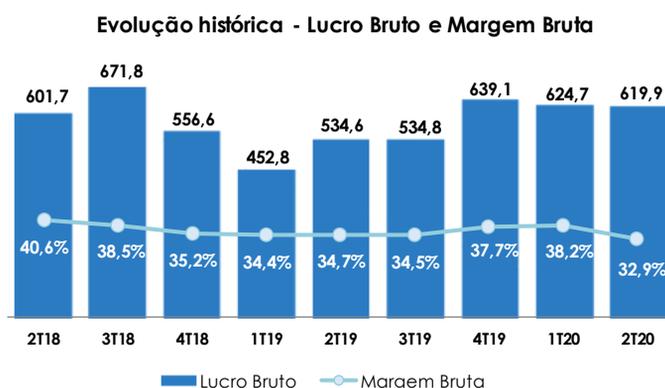
## LUCRO BRUTO

No 2T20, o lucro bruto cresceu 16,0% com queda da margem em 1,8 p.p., passando de 34,7% no 2T19 para 32,9% no 2T20. A queda da margem bruta é reflexo do aumento do custo médio das principais commodities utilizadas no processo industrial.

O repasse de preço realizado no final do 1T20 atenuou a alta dos preços das principais commodities.

Já no comparativo com o 1T20, o lucro bruto decresceu 0,8%, com queda de 5,3 p.p. de margem bruta, passando de 38,2% no 1T20 para 32,9% no 2T20, também em função do aumento de preço das principais commodities utilizadas no processo industrial.

É importante destacar que o lucro bruto contempla as subvenções para investimentos estaduais, no montante de R\$ 102,3 milhões no 2T20 (R\$ 76,2 milhões no 2T19), que transitam pelo resultado em atendimento ao CPC 07 – Subvenções Governamentais.



## DESPESAS OPERACIONAIS

No sentido de promover uma melhor compreensão das variações ocorridas nas despesas operacionais, evidenciamos de forma segregada as despesas com depreciação e amortização e despesas tributárias, conforme segue:

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	2T20	% RL	2T19	% RL	AH% 2T19-2T20	1T20	% RL	AH% 1T20-2T20	1S20	% RL	1S19	% RL	AH% 1S19-1S20
Vendas*	379,2	20,1%	337,6	21,9%	12,3%	358,4	21,9%	5,8%	737,6	20,9%	635,5	22,2%	16,1%
Administrativas e gerais	65,7	3,5%	63,5	4,1%	3,5%	60,8	3,7%	8,1%	126,5	3,6%	122,0	4,3%	3,7%
Honorários da administração	4,5	0,2%	3,2	0,2%	40,6%	3,1	0,2%	45,2%	7,6	0,2%	6,2	0,2%	22,6%
Tributárias	5,4	0,3%	8,4	0,5%	-35,7%	5,9	0,4%	-8,5%	11,3	0,3%	16,7	0,6%	-32,3%
Depreciação e amortização	18,6	1,0%	16,1	1,0%	15,5%	19,0	1,2%	-2,1%	37,6	1,1%	31,9	1,1%	17,9%
Outras desp./(rec.) operac.	(17,3)	-0,9%	(19,9)	-1,3%	-13,1%	10,0	0,6%	n/a	(7,3)	-0,2%	(9,3)	-0,3%	-21,5%
<b>TOTAL</b>	<b>456,1</b>	<b>24,2%</b>	<b>408,9</b>	<b>26,5%</b>	<b>11,5%</b>	<b>457,2</b>	<b>27,9%</b>	<b>-0,2%</b>	<b>913,3</b>	<b>25,9%</b>	<b>803,0</b>	<b>28,1%</b>	<b>13,7%</b>

\*Salários e benefícios, fretes e outras despesas com marketing, força de vendas e logística.

Na comparação entre 2T20 e o 2T19, registramos queda de 2,3 p.p. na representatividade das despesas sobre a receita líquida, fruto (i) da maior diluição de despesas fixas pelo aumento dos volumes, (ii) das menores despesas com pessoal (R\$ 17,9 milhões), Marketing (R\$ 7,7 milhões) e tributos (R\$ 3,0 milhões).

Os efeitos não recorrentes no 2T20 totalizaram receita de R\$ 8,3 milhões em virtude de: (i) despesas com integração da Piraquê; (ii) despesas com a COVID-19; (iii) despesas com reestruturação; (iv) despesa com reembolso de superveniência ativas com a Piraquê; e (v) créditos tributários extemporâneos, conforme detalhado no gráfico abaixo.

**Evolução Despesas operacionais (%RL) | 2T20 vs 2T19**



(1) **Nota:** Efeitos não recorrentes do 2T19.

(2) **Nota:** Desconsidera os efeitos não recorrentes com despesas com a COVID-19 (R\$ 4,2 milhões) e despesas com reestruturação (R\$ 2,8 milhões).

(3) **Nota:** Desconsidera os efeitos não recorrentes com despesas com a COVID-19 (R\$ 8,1 milhões), despesas com integração Piraquê (R\$ 2,6 milhões), despesas com reembolso de superveniência ativa (R\$ 2,2 milhões), despesas com reestruturação (R\$ 0,4 milhão) e receitas de créditos tributários extemporâneos (R\$ 38,8 milhões).

(4) **Nota:** Efeitos não recorrentes do 2T20.

**Evolução Despesas operacionais (%RL) | 2T20 vs 1T20**



(1) **Nota:** Efeitos não recorrentes do 1T20.

(2) **Nota:** Desconsidera os efeitos não recorrentes com despesas com a COVID-19 (R\$ 4,2 milhões) e despesas com reestruturação (R\$ 2,8 milhões).

(3) **Nota:** Desconsidera os efeitos não recorrentes com despesas com a COVID-19 (R\$ 8,1 milhões), despesas com integração Piraquê (R\$ 2,6 milhões), despesa com reembolso de superveniência ativa (R\$ 2,2 milhões), despesas com reestruturação (R\$ 0,4 milhão) e receitas de créditos tributários extemporâneos (R\$ 38,8 milhões).

(4) **Nota:** Efeitos não recorrentes do 2T20.

**RESULTADOS FINANCEIROS**

No sentido de promover uma melhor compreensão das variações ocorridas no resultado financeiro, evidenciamos as variações cambiais e operações com swap do período de forma segregada das demais receitas e despesas financeiras, conforme segue:

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)	2T20	2T19	AH% 2T19-2T20	1T20	AH% 1T20-2T20	1S20	1S19	AH% 1S19-1S20
Receitas Financeiras	12,9	28,5	-54,7%	10,9	18,3%	23,8	48,8	-51,2%
Despesas Financeiras	(17,7)	(45,8)	-61,4%	(20,0)	-11,5%	(37,7)	(68,6)	-45,0%
Variações Cambiais	(62,0)	2,2	n/a	(140,8)	-56,0%	(202,8)	(3,2)	n/a
Perdas / Ganhos com derivativos	64,1	(5,9)	n/a	146,0	-56,1%	210,1	(1,7)	n/a
<b>TOTAL</b>	<b>(2,7)</b>	<b>(21,0)</b>	<b>-87,1%</b>	<b>(3,9)</b>	<b>-30,8%</b>	<b>(6,6)</b>	<b>(24,7)</b>	<b>-73,3%</b>

A Companhia registrou no 2T20 um resultado financeiro negativo de R\$ 2,7 milhões frente ao resultado financeiro negativo de R\$ 21,0 milhões no 2T19.

A melhora no resultado financeiro entre o 2T20 e o 2T19 ocorreu, essencialmente, pelo reconhecimento no 2T19 de R\$ 20,7 milhões a título de complemento de provisão de atualização monetária sobre processos trabalhistas pelo IPCA-E, em determinação dada pelo Tribunal Superior do Trabalho – TST, e que não se repetiu no 2T20.

Destacamos também que a M. Dias Branco continua reafirmando seu compromisso com a política conservadora manifestada pela utilização de contratos de swap, que consiste na troca do risco cambial mais taxa prefixada por percentual do CDI, para proteção dos financiamentos de importação de insumos e capital de giro, os quais são registrados pelo valor justo e contabilizados no resultado financeiro.

Também destacamos que em 10 de julho de 2020, foi aprovado no Conselho de Administração a política corporativa de hedge, com o objetivo de proteger, dar previsibilidade e otimizar o resultado da Companhia, em função de variações dos preços de moedas e commodities.

## TRIBUTOS SOBRE O RESULTADO

No 2T20, a Companhia constituiu provisão de IRPJ e CSLL de R\$ 7,3 milhões, frente a provisão de R\$ 4,0 milhões constituída no 2T19. O aumento decorreu, principalmente, pelo aumento do Lucro antes do IRPJ e CSLL, que apresentou crescimento de 52,7%, passando de R\$ 104,6 milhões no 2T19 para R\$ 159,7 milhões no 2T20.

Imposto de Renda e Contribuição Social (R\$ Milhões)	2T20	2T19	AH% 2T19-2T20	1S20	1S19	AH% 1S19-1S20
IRPJ e CSLL	13,2	8,8	50,0%	39,0	6,6	n/a
Incentivo Fiscal - IRPJ	(5,9)	(4,8)	22,9%	(5,9)	(4,8)	22,9%
<b>TOTAL</b>	<b>7,3</b>	<b>4,0</b>	<b>82,5%</b>	<b>33,1</b>	<b>1,8</b>	<b>n/a</b>

## ÁGIO

Em 2020, em razão da incorporação da Piraquê aprovada em 27 de dezembro de 2019, a Companhia iniciou a amortização fiscal do ágio apurado na operação de aquisição. Estima-se que todo ágio será dedutível para fins fiscais, no montante de R\$ 361,6 milhões. Entretanto, o benefício atual leva em consideração a parcela efetivamente paga do ágio, cuja amortização se dará em um prazo mínimo de cinco anos. No 2T20, foi reconhecido benefício fiscal decorrente da amortização no montante de R\$ 2,7 milhões e no 1S20 o montante foi de R\$ 5,2 milhões.

## EBITDA E LUCRO LÍQUIDO

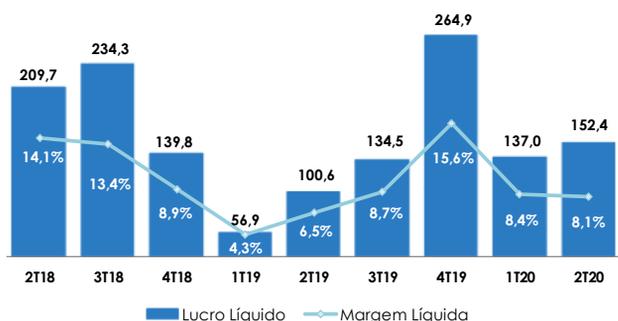
### EBITDA A PARTIR DO LUCRO LÍQUIDO

CONCILIAÇÃO DO EBITDA (em R\$ milhões)	2T20	2T19	Variação	1T20	Variação	1S20	1S19	Variação
<b>Lucro Líquido</b>	<b>152,4</b>	<b>100,6</b>	<b>51,5%</b>	<b>137,0</b>	<b>11,2%</b>	<b>289,4</b>	<b>157,5</b>	<b>83,7%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	13,2	8,8	50,0%	25,8	-48,8%	39,0	6,6	n/a
Incentivo de IRPJ	(5,9)	(4,8)	22,9%	-	n/a	(5,9)	(4,8)	22,9%
Receitas Financeiras	(18,9)	(43,1)	-56,1%	(18,5)	2,2%	(37,4)	(97,0)	-61,4%
Despesas Financeiras	21,6	64,1	-66,3%	22,4	-3,6%	44,0	121,7	-63,8%
Depreciação e Amortização sobre CPV	44,6	41,0	8,8%	42,8	4,2%	87,4	78,9	10,8%
Depreciação e Amortização Despesas Adm/Com	18,6	16,1	15,5%	19,0	-2,1%	37,6	31,9	17,9%
<b>Ebitda</b>	<b>225,6</b>	<b>182,7</b>	<b>23,5%</b>	<b>228,5</b>	<b>-1,3%</b>	<b>454,1</b>	<b>294,8</b>	<b>54,0%</b>
<b>Margem Ebitda</b>	<b>12,0%</b>	<b>11,8%</b>	<b>0,2 p.p</b>	<b>14,0%</b>	<b>-2 p.p</b>	<b>12,9%</b>	<b>10,3%</b>	<b>2,6 p.p</b>

### EBITDA A PARTIR DA RECEITA LÍQUIDA

CONCILIAÇÃO DO EBITDA (em R\$ milhões)	2T20	2T19	Variação	1T20	Variação	1S20	1S19	Variação
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.885,2</b>	<b>1.542,3</b>	<b>22,2%</b>	<b>1.636,7</b>	<b>15,2%</b>	<b>3.521,9</b>	<b>2.859,2</b>	<b>23,2%</b>
Custos dos produtos vendidos - CPV	(1.367,6)	(1.083,9)	26,2%	(1.088,8)	25,6%	(2.456,4)	(2.010,0)	22,2%
Depreciação e Amortização sobre CPV	44,6	41,0	8,8%	42,8	4,2%	87,4	78,9	10,8%
Subvenções para Investimentos Estaduais	102,3	76,2	34,3%	76,8	33,2%	179,1	138,2	29,6%
Despesas Operacionais	(456,1)	(408,9)	11,5%	(457,2)	-0,2%	(913,3)	(803,0)	13,7%
Equivalência patrimonial	(1,4)	(0,1)	n/a	(0,8)	75,0%	(2,2)	(0,4)	n/a
Depreciação e Amortização Despesas Adm/Com	18,6	16,1	15,5%	19,0	-2,1%	37,6	31,9	17,9%
<b>Ebitda</b>	<b>225,6</b>	<b>182,7</b>	<b>23,5%</b>	<b>228,5</b>	<b>-1,3%</b>	<b>454,1</b>	<b>294,8</b>	<b>54,0%</b>
<b>Margem Ebitda</b>	<b>12,0%</b>	<b>11,8%</b>	<b>0,2 p.p</b>	<b>14,0%</b>	<b>-2 p.p</b>	<b>12,9%</b>	<b>10,3%</b>	<b>2,6 p.p</b>

Evolução histórica - Lucro líquido (em R\$ milhões) e Margem Líquida



Evolução histórica - Ebitda (em R\$ milhões) e Margem Ebitda



## DÍVIDA, CAPITALIZAÇÃO E CAIXA

Capitalização (em R\$ milhões)	30/06/2020	30/06/2019	Variação	Indicadores Financeiros	30/06/2020	30/06/2019	Variação
Caixa	1.391,2	512,7	n/a	Caixa (Dívida) Líquido / Ebitda (últ. 12 meses)	(0,4)	(0,8)	-50,0%
Aplicações Financeiras de Curto Prazo	16,4	16,4	0,0%	Caixa (Dívida) Líquido / PL	-5,3%	-11,1%	5,8 p.p
Aplicações Financeiras de Longo Prazo	3,3	15,9	-79,2%	Endividamento / Ativo Total	19,1%	14,8%	4,3 p.p
<b>Endividamento Total</b>	<b>(1.801,6)</b>	<b>(1.165,7)</b>	<b>54,6%</b>				
(-) Curto Prazo	(1.475,5)	(646,9)	n/a				
(-) Longo Prazo	(326,1)	(518,8)	-37,1%				
<b>Instrumentos Financeiros a Receber (Pagar)</b>	<b>57,9</b>	<b>(6,3)</b>	<b>n/a</b>				
<b>(=) Caixa Líquido (Dívida Líquida)</b>	<b>(332,8)</b>	<b>(627,0)</b>	<b>-46,9%</b>				
Patrimônio Líquido	6.234,0	5.670,2	9,9%				
<b>Capitalização</b>	<b>8.035,6</b>	<b>6.835,9</b>	<b>17,5%</b>				

Encerramos o 2T20 com caixa de R\$ 1,4 bilhão, crescimento de 171% versus o 2T19 (R\$ 512,7 milhões). A nossa alavancagem (dívida líquida pelo EBITDA) foi de 0,4x no 2T20, menor que o 2T19 (0,8x) e 1T20

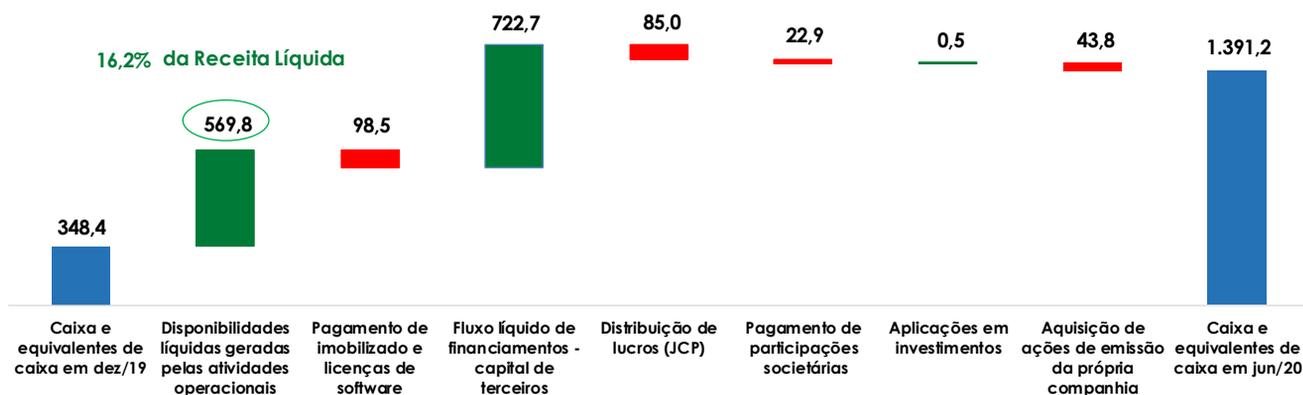
(0,7x). Durante o trimestre, realizamos captações e emissões de notas promissórias que totalizaram R\$ 465,8 milhões, cuja finalidade foi de proteção do caixa em virtude dos acontecimentos gerados pela COVID-19.

Endividamento (Em Milhões)	Indexador	Juros (a.a.)*	30/06/2020	AV%	30/06/2019	AV%	AH%
<b>Moeda Nacional</b>			<b>865,2</b>	<b>48,0%</b>	<b>638,4</b>	<b>54,8%</b>	<b>35,5%</b>
BNDES - FINAME	TJLP	2,17%	16,2	0,9%	20,3	1,7%	-20,2%
BNDES - PSI	R\$	2,97% (4,45% em 30/06/19)	88,9	4,9%	207,0	17,8%	-57,1%
BNDES - FINEM	IPCA	8,67%	37,7	2,1%	48,5	4,2%	-22,3%
BNDES - PROGEREN	IPCA	6,28%	59,7	3,3%	83,1	7,1%	-28,2%
BNDES - PSI	TJLP	6,24% em 30/06/19	-	0,0%	0,1	0,0%	-100,0%
FINIMP	100% CDI	3,80%	134,2	7,4%	-	0,0%	n/a
Financ. de Trib. Estad. (PROADI)	TR	3,00% em 30/06/19	-	0,0%	0,1	0,0%	-100,0%
Financ. de Trib. Estad. (PROVIN)	100% TJLP	-	8,7	0,5%	10,3	0,9%	-15,5%
Financ. de Trib. Estad. (DESENVOLVE)	100% TJLP	-	-	0,0%	0,4	0,0%	-100,0%
Financ. BNB-FNE	Prefixada	8,24% em 30/06/19	-	0,0%	30,2	2,6%	-100,0%
Capital de Giro - Lei 4.131	100% CDI	2,50%	100,8	5,6%	-	0,0%	n/a
Instrumento de Cessão de Quotas da Pilar	100% CDI	-	2,7	0,1%	2,3	0,2%	17,4%
Instrumento de Cessão de Quotas da Estrela	100% CDI	-	5,4	0,3%	6,7	0,6%	-19,4%
Instrumento de Cessão de Quotas do Moinho Santa Lúcia	100% CDI	-	-	0,0%	0,1	0,0%	-100,0%
Instrumento de Cessão de Quotas da Piraquê S.A	100% CDI	-	209,0	11,6%	229,3	19,7%	-8,9%
Notas promissórias	100% CDI	3,13%	201,9	11,2%	-	0,0%	n/a
<b>Moeda Estrangeira</b>			<b>936,4</b>	<b>52,0%</b>	<b>527,3</b>	<b>45,2%</b>	<b>77,6%</b>
Financ. de Importação Insumos - FINIMP e Capital de Giro - Lei 4.131	USD	1,91% (3,20% em 30/06/19)	936,4	52,0%	398,6	34,2%	n/a
Capital de Giro - Lei 4.131	EUR	0,18% em 30/06/19	-	0,0%	128,7	11,0%	-100,0%
<b>TOTAL</b>			<b>1.801,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.165,7</b>	<b>100,0%</b>	<b>54,6%</b>

A Companhia utiliza contratos de swap para proteção de risco cambial. Essas operações são registradas pelo valor justo no resultado e consistem na troca do risco cambial mais taxa prefixada por percentual de CDI.

A M. Dias Branco encerra o período do 2T20 com R\$ 1,8 bilhão de endividamento, sendo que R\$ 936,4 milhões (52%) são passivos indexados em moeda estrangeira decorrentes da importação de insumos, os quais se encontram protegidos por operações de swap. Nesse sentido, em 30 de junho de 2020, a Companhia possuía vinte e quatro contratos vigentes de operações de swap para proteção dos financiamentos de importação de trigo (FINIMP) e de capital de giro, com diversos vencimentos, até 16 de abril de 2021, em que na ponta ativa recebe, em média, dólar mais 2,24% e na ponta passiva paga, em média, 165,20% do CDI. Os valores de referência (nocial) totalizaram R\$ 843.772 e o valor justo bruto a receber desses instrumentos derivativos em 30 de junho de 2020 totalizava R\$ 72.002.

### R\$ Milhões



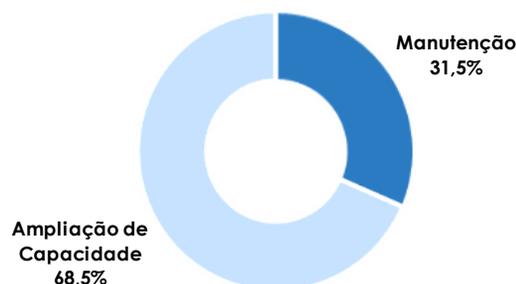
## INVESTIMENTOS

Investimentos (R\$ milhões)	2T20	2T19	Variação	1S20	1S19	Variação
Instalações	3,4	11,8	-71,2%	11,1	22,5	-50,6%
Máquinas e Equipamentos	24,8	33,2	-25,3%	56,4	63,6	-11,3%
Obras Cíveis	10,1	17,8	-43,3%	20,2	36,8	-45,2%
Veículos	-	0,1	-100,0%	0,3	0,2	50,0%
Computadores e Periféricos	1,0	0,3	n/a	1,6	0,7	n/a
Móveis e utensílios	1,0	4,4	-77,3%	3,7	6,2	-40,3%
Terrenos	1,8	1,5	20,0%	2,7	1,5	80,0%
Licença de Uso de Software	2,4	3,7	-35,1%	3,8	10,6	-64,2%
Outros	0,3	0,2	50,0%	1,3	0,5	n/a
<b>Total</b>	<b>44,8</b>	<b>73,0</b>	<b>-38,6%</b>	<b>101,1</b>	<b>142,6</b>	<b>-29,1%</b>

**Nota:** No total de investimentos passamos a incluir licença de uso de softwares, marcas e patentes, sem considerar o valor de investimento com aquisição de empresas.

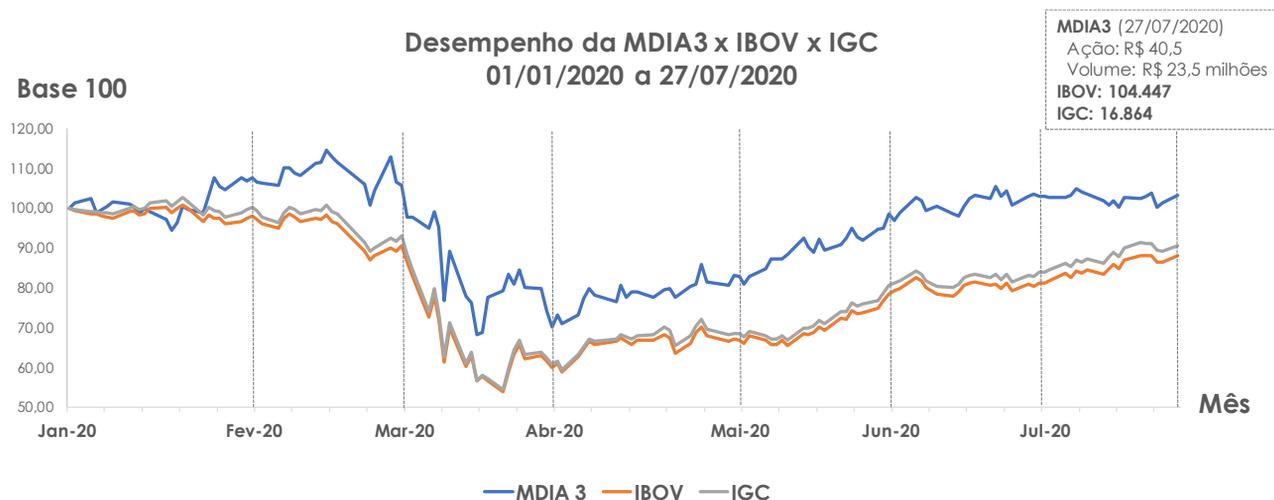
No 2T20, os investimentos totalizaram R\$ 44,8 milhões (R\$ 73,0 milhões no 2T19), com destaque para (i) aquisição de equipamentos para a unidade de moagem em Bento Gonçalves (RS); (ii) adequação do CD da unidade do Rio de Janeiro; (iii) equipamento de empacotamento automático para a Fábrica Fortaleza; (iv) linha de massa longa para a unidade Piraquê; (v) estação de tratamento de efluentes para a unidade de Maracanaú; e (vi) e implantação de softwares.

Investimentos 2T20 - R\$ 44,8 milhões



## MERCADO DE CAPITAIS

A Companhia negocia suas ações na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão), com o código MDIA3, listadas no segmento do Novo Mercado. Em **30 de junho de 2020** havia 83.669.783 ações em circulação no mercado, representando 24,68% do capital total da Companhia, cotadas a **R\$ 40,61** cada, totalizando **R\$ 3.397,8 milhões**. O número médio diário de negócios com as ações MDIA3 no 2T20 foi de 7.369 (2.998 no 2T19) e o valor financeiro médio diário de negócios foi de R\$ 50,4 milhões no 2T20 (R\$ 22,1 milhões no 2T19).



## PRINCIPAIS FATOS ADMINISTRATIVOS

### Aprovação da política de hedge

Em 10 de julho de 2020, a Companhia comunicou ao mercado a aprovação da política corporativa de hedge, cujo objetivo é de proteger, dar previsibilidade e otimizar o resultado da Companhia, em função de variações dos preços de moedas e commodities. A referida política foi elaborada em conjunto com assessoria técnica especializada e as diretrizes de sua governança foram previamente apresentadas ao Comitê de Auditoria da Companhia.

### Aprovação das políticas de boas práticas concorrenciais e de contratação de serviços extras de auditoria

A Companhia aprovou no dia 10 de julho de 2020 as políticas de boas práticas concorrenciais e de contratação de serviços extras de auditoria, cujos propósitos são orientar os Colaboradores quanto ao tratamento das questões antitruste na Companhia e estabelecer regras e diretrizes para a contratação de Serviços Extra Auditoria pela Companhia e/ou suas controladas.

## Aprovação das Informações Trimestrais

Na reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 7 de agosto de 2020, foram aprovadas: (i) as Informações Trimestrais – ITR relativas ao período encerrado em 30 de junho de 2020; e (ii) outras disposições.

## DESTAQUES SOCIOAMBIENTAIS



A M. Dias Branco continua fortalecendo seu compromisso com a Sustentabilidade, envolvendo a atuação de Grupos de Trabalho (GTs) voltados para o fortalecimento de práticas sustentáveis nas diversas dimensões do negócio.

### Análise dos Indicadores

Indicadores	2T20	2T19	Variação	1S20	1S19	Variação
Intensidade energética (Kwt/ton)*	128,4	141,6	-9,3%	129,5	140,8	-8,0%
Consumo de água (m3/ton)*	0,34	0,36	-5,6%	0,35	0,38	-7,9%
Índice de Reciclagem de Resíduos (%)*	83,4	89,9	-6,5 p.p	85,9	90,0	-4,1 p.p
Geração de Resíduos Sólidos (Kg/Ton)*	8,2	9,3	-12,0%	8,4	9,4	-9,8%
Taxa de Frequência de Acidentes de Trabalho**	0,7	0,8	-0,1 p.p	0,7	1,0	-0,3 p.p

\* Sem a inclusão da Piraquê

\*\* Com a inclusão da Piraquê

### Intensidade energética ODS 7 e 12

O aumento dos volumes produzidos e o menor número de interrupções das linhas contribuíram para a queda de 9,3% de intensidade energética (Kwt/ton).

### Consumo de água ODS 6, 9 e 12

No 2T20, o consumo relativo de água foi 5,6% abaixo do registrado no 2T19. Destaque para a ampliação do reuso de água na Unidade de Gorduras e Margarinas Especiais em Fortaleza (CE), como por exemplo o reuso no tanque de água quente da Refinaria, e para as iniciativas de reuso na Unidade de Jabotão dos Guararapes/PE.

### Índice de Reciclagem de Resíduos ODS 9 e 12

O índice de reciclagem de resíduos da Companhia no 2T20 foi 7,2 p.p. menor comparado com o 2T19. A redução foi consequência da publicação da Instrução Normativa nº 81/2018 do MAPA, que tornou limitado o envio de resíduos orgânicos, tais como resíduos resultantes de devoluções de mercadorias, varreduras, produtos vencidos e infestados, para reaproveitamento na fabricação de ração animal. Para reduzir o impacto gerado pela mudança na legislação foi qualificado um novo destinador para as unidades do Rio de Janeiro e criado um time de melhoria para a gestão de resíduos na unidade de Fortaleza.

### Geração de Resíduos Sólidos ODS 9 e 12

O índice de geração de resíduos sólidos foi 12,0% menor na comparação com o 2T19. A redução é reflexo do início das atividades na Fábrica de co-produto instalada na Fábrica Fortaleza, e das

evoluções implantadas pelos times de melhorias Gestão de Classe Mundial (GCM), como redução de perdas de processo e diminuição dos resíduos de retorno de mercado.

### **Taxa de frequência de acidentes de trabalho ODS 3 e 8**

A taxa de frequência de acidentes de trabalho apresentou redução no 2T20, fruto das campanhas para reforço de percepção de risco entre os colaboradores, adequações de NR12<sup>3</sup>, campanhas de trânsito seguro e incentivo de registro de alertas de segurança, entre outras.

### **Outras iniciativas e realizações**

- ✓ Campanha **#vocedoagantedoa**, criada para conscientizar a população sobre a importância da doação de sangue neste período de crise mundial na saúde. Por meio das marcas **Adria, Fortaleza, Isabela, Piraquê e Vitarella**, a ação teve por objetivo estimular a doação segura em postos ao ar livre de hemocentros na Bahia, Ceará, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo; **ODS 2 e 3**
- ✓ Disponibilização de cursos on-line para colaboradores em regime de home office. Os treinamentos visam o desenvolvimento de competências e habilidades alinhadas ao negócio; **ODS 4**
- ✓ A Companhia adotou uma série de medidas com o intuito de prevenir a disseminação do novo COVID-19 entre os colaboradores. **ODS 3**

Acreditamos que através dessas ações construiremos uma cultura de sustentabilidade que ao longo do tempo tornará os aspectos sociais e ambientais cada vez mais integrados ao processo decisório e na geração de valor da Companhia.



<sup>3</sup> Norma regulamentadora que trata de segurança no trabalho em máquinas e equipamentos.

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em atendimento ao CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, adotamos na Demonstração dos Resultados a classificação das despesas por natureza. As despesas com depreciação e amortização foram incluídas nas despesas com vendas e administrativas, e as despesas tributárias foram adicionadas às outras despesas (receitas) líquidas. Para maiores informações, consultar a nota explicativa nº 27 da Companhia.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS (Em R\$ milhões)	2T20	2T19	AH% 2T19-2T20	1T20	AH% 1T20-2T20	1S20	1S19	AH% 1S19-1S20
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>1.885,2</b>	<b>1.542,3</b>	<b>22,2%</b>	<b>1.636,7</b>	<b>15,2%</b>	<b>3.521,9</b>	<b>2.859,2</b>	<b>23,2%</b>
<b>CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS</b>	<b>(1.367,6)</b>	<b>(1.083,9)</b>	<b>26,2%</b>	<b>(1.088,8)</b>	<b>25,6%</b>	<b>(2.456,4)</b>	<b>(2.010,0)</b>	<b>22,2%</b>
<b>SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS ESTADUAIS</b>	<b>102,3</b>	<b>76,2</b>	<b>34,3%</b>	<b>76,8</b>	<b>33,2%</b>	<b>179,1</b>	<b>138,2</b>	<b>29,6%</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>619,9</b>	<b>534,6</b>	<b>16,0%</b>	<b>624,7</b>	<b>-0,8%</b>	<b>1.244,6</b>	<b>987,4</b>	<b>26,0%</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(456,1)</b>	<b>(408,9)</b>	<b>11,5%</b>	<b>(457,2)</b>	<b>-0,2%</b>	<b>(913,3)</b>	<b>(803,0)</b>	<b>13,7%</b>
Despesas de vendas	(388,4)	(344,5)	12,7%	(367,9)	5,6%	(756,4)	(649,5)	16,5%
Despesas administrativas e gerais	(78,6)	(72,2)	8,9%	(72,5)	8,4%	(151,1)	(138,6)	9,0%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	10,9	7,8	39,7%	(16,8)	n/a	(5,8)	(14,9)	-61,1%
<b>RESULTADO ANTES DAS RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTOS</b>	<b>163,8</b>	<b>125,7</b>	<b>30,3%</b>	<b>167,5</b>	<b>-2,2%</b>	<b>331,3</b>	<b>184,4</b>	<b>79,7%</b>
Receitas Financeiras	18,9	43,1	-56,1%	18,5	2,2%	37,4	97,0	-61,4%
Despesas Financeiras	(21,6)	(64,1)	-66,3%	(22,4)	-3,6%	(44,0)	(121,7)	-63,8%
<b>RESULTADO OPERACIONAL- após Resultado Financeiro</b>	<b>161,1</b>	<b>104,7</b>	<b>53,9%</b>	<b>163,6</b>	<b>-1,5%</b>	<b>324,7</b>	<b>159,7</b>	<b>n/a</b>
Resultado de equivalência patrimonial	(1,4)	(0,1)	n/a	(0,8)	75,0%	(2,2)	(0,4)	n/a
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>159,7</b>	<b>104,6</b>	<b>52,7%</b>	<b>162,8</b>	<b>-1,9%</b>	<b>322,5</b>	<b>159,3</b>	<b>n/a</b>
Impostos de renda e contribuição social	(7,3)	(4,0)	82,5%	(25,8)	-71,7%	(33,1)	(1,8)	n/a
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO / PERÍODO</b>	<b>152,4</b>	<b>100,6</b>	<b>51,5%</b>	<b>137,0</b>	<b>11,2%</b>	<b>289,4</b>	<b>157,5</b>	<b>83,7%</b>

BALANÇOS PATRIMONIAIS (Em milhões)	M. DIAS (Consolidado)				
	30/06/2020	30/06/2019	Varição	31/12/2019	Varição
<b>ATIVO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>	<b>3.730,5</b>	<b>2.362,0</b>	<b>57,9%</b>	<b>2.321,7</b>	<b>60,7%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.391,2	512,7	n/a	348,4	n/a
Contas a receber de clientes	864,0	808,2	6,9%	957,5	-9,8%
Estoques	1.106,0	830,0	33,3%	799,1	38,4%
Tributos a recuperar	260,2	155,8	67,0%	162,4	60,2%
Aplicações financeiras	16,4	16,4	0,0%	16,4	0,0%
Instrumentos financeiros derivativos	57,9	1,3	n/a	8,0	n/a
Outros créditos	17,8	21,2	-16,0%	22,1	-19,5%
Despesas antecipadas	17,0	16,4	3,7%	7,8	n/a
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>5.714,3</b>	<b>5.504,6</b>	<b>3,8%</b>	<b>5.779,3</b>	<b>-1,1%</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>553,9</b>	<b>431,9</b>	<b>28,2%</b>	<b>597,2</b>	<b>-7,3%</b>
Aplicações financeiras	3,3	15,9	-79,2%	3,8	-13,2%
Depósitos judiciais	261,1	246,0	6,1%	257,4	1,4%
Tributos a recuperar	228,8	107,5	n/a	273,9	-16,5%
Contas a receber de clientes	0,1	0,8	-87,5%	0,3	-66,7%
Incentivos fiscais / outros créditos	5,9	3,9	51,3%	4,0	47,5%
Ativo de indenização	54,7	57,8	-5,4%	57,8	-5,4%
Investimentos	50,6	37,4	35,3%	52,9	-4,3%
Propriedades para investimento	54,9	21,6	n/a	55,2	-0,5%
Imobilizado	3.332,3	3.284,8	1,4%	3.351,6	-0,6%
Intangível	1.722,6	1.728,9	-0,4%	1.722,4	0,0%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>9.444,8</b>	<b>7.866,6</b>	<b>20,1%</b>	<b>8.101,0</b>	<b>16,6%</b>
<b>PASSIVO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>	<b>2.311,9</b>	<b>1.202,7</b>	<b>92,2%</b>	<b>1.153,6</b>	<b>n/a</b>
Fornecedores	300,0	211,1	42,1%	149,0	n/a
Financiamentos e empréstimos com instituições financeiras	1.239,6	636,0	94,9%	568,7	n/a
Financiamento de impostos	4,2	4,2	0,0%	5,3	-20,8%
Financiamentos diretos	29,8	6,7	n/a	34,2	-12,9%
Notas promissórias	201,9	-	n/a	-	n/a
Arrendamento mercantil	18,2	15,3	19,0%	15,1	20,5%
Obrigações sociais e trabalhistas	245,9	190,2	29,3%	167,4	46,9%
Obrigações fiscais	128,5	47,4	n/a	83,8	53,3%
Adiantamentos de clientes	15,7	14,7	6,8%	10,2	53,9%
Instrumentos financeiros derivativos	-	7,6	-100,0%	1,9	-100,0%
Outros débitos	117,5	63,5	85,0%	76,3	54,0%
Dividendos propostos	-	-	n/a	36,9	n/a
Subvenções governamentais	10,6	6,0	76,7%	4,8	n/a
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>898,9</b>	<b>993,7</b>	<b>-9,5%</b>	<b>912,5</b>	<b>-1,5%</b>
Financiamentos e empréstimos com instituições financeiras	134,3	280,6	-52,1%	161,5	-16,8%
Financiamento de impostos	4,5	6,5	-30,8%	5,3	-15,1%
Financiamentos diretos	187,3	231,7	-19,2%	204,7	-8,5%
Arrendamento mercantil	82,7	48,2	71,6%	86,9	-4,8%
Obrigações fiscais	-	1,0	-100,0%	1,0	-100,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	239,7	198,6	20,7%	205,2	16,8%
Outros débitos	36,7	18,5	98,4%	34,4	6,7%
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	213,7	208,6	2,4%	213,5	0,1%
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>6.234,0</b>	<b>5.670,2</b>	<b>9,9%</b>	<b>6.034,9</b>	<b>3,3%</b>
Capital social	2.567,9	2.508,4	2,4%	2.508,4	2,4%
Reservas de capital	24,8	24,0	3,3%	26,3	-5,7%
Ajustes acumulados de conversão	0,2	0,2	0,0%	0,1	100,0%
Reservas de lucros	3.392,2	2.980,1	13,8%	3.452,0	-1,7%
(-) Ações em tesouraria	(40,5)	-	n/a	-	n/a
Dividendos adicionais	-	-	n/a	48,1	-100,0%
Lucros acumulados	289,4	157,5	83,7%	-	n/a
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>9.444,8</b>	<b>7.866,6</b>	<b>20,1%</b>	<b>8.101,0</b>	<b>16,6%</b>

<b>DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA</b> (Em R\$ milhões)	<b>2T20</b>	<b>2T19</b>	<b>AH% 2T19-2T20</b>	<b>1S20</b>	<b>1S19</b>	<b>AH% 1S19-1S20</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>						
<b>Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>159,7</b>	<b>104,6</b>	<b>52,7%</b>	<b>322,5</b>	<b>159,3</b>	<b>n/a</b>
<b>Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:</b>						
Depreciação e amortização	63,2	57,1	10,7%	125,0	110,8	12,8%
Custo na venda de ativos permanentes	0,2	0,6	-66,7%	1,6	1,6	0,0%
Equivalência patrimonial	1,4	0,1	n/a	2,2	0,4	n/a
Atualização dos financiamentos e das aplicações financeiras, variações cambiais ativas e passivas	74,2	12,5	n/a	229,9	31,4	n/a
Créditos tributários e atualizações	(43,9)	(72,0)	-39,0%	(50,4)	(98,6)	-48,9%
Atualização de depósitos judiciais	(1,1)	(2,1)	-47,6%	(2,9)	(4,3)	-32,6%
Atualização provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(2,0)	21,3	n/a	2,6	21,8	-88,1%
Atualização de arrendamento mercantil	3,0	1,7	76,5%	5,7	3,5	62,9%
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	6,7	10,9	-38,5%	11,7	20,0	-41,5%
Ações outorgadas reconhecidas	1,8	1,5	20,0%	2,7	2,5	8,0%
Provisão / perda do valor recuperável de clientes	6,1	5,7	7,0%	15,4	13,9	10,8%
Perdas estimadas por redução ao valor recuperável de tributos	0,8	0,0	n/a	0,8	0,0	n/a
Provisão de Imposto de Renda sobre financiamentos	0,8	0,9	-11,1%	1,9	1,7	11,8%
Provisão (reversão) do valor recuperável dos estoques	3,7	1,0	n/a	4,8	2,6	84,6%
Provisão decorrente dos contratos de operações com derivativos	(64,0)	5,9	n/a	(210,1)	1,8	n/a
Reversão de provisão para redução do valor recuperável de ativos	(7,7)	-	n/a	(7,7)	0,0	n/a
<b>Variações nos ativos e passivos</b>						
Redução em contas a receber de clientes	61,4	28,5	n/a	78,3	222,7	-64,8%
(Aumento) redução nos estoques	(121,2)	45,4	n/a	(305,6)	(59,8)	n/a
(Aumento) nas aplicações financeiras	0,0	(16,4)	-100,0%	0,0	(16,4)	-100,0%
Redução nos impostos a recuperar	64,3	46,4	38,6%	68,9	53,9	27,8%
(Aumento) redução em outros créditos	28,8	3,6	n/a	(4,5)	(3,5)	28,6%
Aumento em fornecedores	176,9	1,2	n/a	150,9	58,7	n/a
Aumento (redução) nos impostos e contribuições	(3,7)	(52,8)	-93,0%	45,1	(71,4)	n/a
Aumento (redução) nas subvenções governamentais	(3,0)	(3,5)	-14,3%	5,8	(7,5)	n/a
Aumento em contas a pagar e provisões	102,2	58,2	75,6%	112,3	33,3	n/a
<b>Juros pagos</b>	<b>(12,6)</b>	<b>(20,9)</b>	<b>-39,7%</b>	<b>(22,2)</b>	<b>(27,1)</b>	<b>-18,1%</b>
<b>Variações cambiais pagas</b>	<b>(68,7)</b>	<b>(25,9)</b>	<b>n/a</b>	<b>(101,3)</b>	<b>(35,3)</b>	<b>n/a</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social pagos</b>	<b>(19,9)</b>	<b>(6,0)</b>	<b>n/a</b>	<b>(29,7)</b>	<b>(8,9)</b>	<b>n/a</b>
<b>Recebimentos de recursos por liquidação de operações com derivativos</b>	<b>85,0</b>	<b>19,6</b>	<b>n/a</b>	<b>116,1</b>	<b>25,5</b>	<b>n/a</b>
<b>Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas atividades operacionais</b>	<b>492,4</b>	<b>227,1</b>	<b>n/a</b>	<b>569,8</b>	<b>432,6</b>	<b>31,7%</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>						
Aquisição de imobilizado e intangível	(44,8)	(70,5)	-36,5%	(98,5)	(138,4)	-28,8%
Amortização de dívida da aquisição de empresas	(22,9)	(3,0)	n/a	(22,9)	(6,8)	n/a
Aplicação financeira a longo prazo	-	(3,0)	-100,0%	-	(3,0)	-100,0%
Resgate aplicação financeira a longo prazo	0,4	0,5	-20,0%	0,5	0,5	0,0%
Aplicações em investimentos	0,0	(8,0)	-100,0%	0,0	(22,0)	-100,0%
<b>Disponibilidades líquidas (aplicadas) nas atividades de investimentos</b>	<b>(67,3)</b>	<b>(84,0)</b>	<b>-19,9%</b>	<b>(120,9)</b>	<b>(169,7)</b>	<b>-28,8%</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>						
Juros sobre capital próprio pagos	(85,0)	(139,0)	-38,8%	(85,0)	(139,0)	-38,8%
Financiamentos tomados	465,8	286,1	62,8%	1.108,1	397,3	n/a
Pagamentos de financiamentos	(202,3)	(368,6)	-45,1%	(371,6)	(449,3)	-17,3%
Aquisição de ações de emissão da própria companhia	-	-	n/a	(43,8)	-	0,0%
Pagamentos de arrendamento mercantil	(7,2)	(5,1)	41,2%	(13,8)	(10,2)	35,3%
<b>Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas atividades de financiamentos</b>	<b>171,3</b>	<b>(226,6)</b>	<b>n/a</b>	<b>593,9</b>	<b>(201,2)</b>	<b>n/a</b>
<b>Demonstração do aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>596,4</b>	<b>(83,5)</b>	<b>n/a</b>	<b>1.042,8</b>	<b>61,7</b>	<b>n/a</b>
No início do período	794,8	596,2	33,3%	348,4	451,0	-22,7%
No final do período	1.391,2	512,7	n/a	1.391,2	512,7	n/a
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>596,4</b>	<b>(83,5)</b>	<b>n/a</b>	<b>1.042,8</b>	<b>61,7</b>	<b>n/a</b>

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, os resultados operacionais e financeiros e crescimento da M. Dias Branco são meramente projeções, e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais, e, portanto, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio.